ANO 6.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1926 N.º 1710

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:479 C.
Endereço Telegraphico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

LE MATIN refere-se a Mademoiselle Estrela, uma joven portuguesa, que ha sete anos só bebe agua pura, sem que a sua saude mostre quebranto.

E' uma gloria nacional.

Os medicos—diz *Le Matin*—vão partir de Lisboa e Coimbra, a fim de estudarem as consequencias dum regime cuja sobriedade é unica nos anais da historia.

Mademoiselle Estrela, se porventura o seu caso se puder generalisar, ainda virá a ser uma salvadora da humanidade.

Eis um assunto da maior importancia—dar de beber a quem tem sêde, sem cuidar do pão para quem perdeu a fome.

* * *

NO "Sud Express„ partiu hoje para Stocolmo o sr. Francisco dos Santos Tavares, que ali vai ocupar o seu logar de ministro de Portugal.

Na gare do Rocio teve uma afectuosissima despedida, tendo comparecido varios membros do governo e corpo diplomatico, pessoal superior do ministerio dos Negocios Estrangeiros e muitos amigos daquele diplomata.

* * *

PARA Genebra, seguiu hoje, no "Sud Expresso„, como delegado português, ás reuniões da Sociedade das Nações, o sr. general Freire de Andrade.

Na gare do Rocio apresentaram-lhe os cumprimentos de despedida os srs. ministros dos Negocios Estrangeiros, da Instrução e das Colonias, dr. Brito Chaves, dr. Gonçalves Teixeira, major Xavier Henriques, Viana de Carvalho, dr. Antonio de Aguiar e dr. Augusto Vasconcelos.

* * *

A NOVA vereação da C. de L. está disposta a trabalhar. Em pouco tempo conseguiu resolver alguns problemas citadinos que o desleixo tornava eternos. Ha, porém, pequenos detalhes que não deve descurar. Por exemplo: a limpeza das ruas, que actualmente se faz a qualquer hora do dia, o que não é higienico, nem honra muito uma cidade que preza os seus encantos como uma mulher bonita.

* * *

SEGUNDO um telegrama de Strasburgo, a municipalidade de Neusdadt (do Palatinado), recusou pagar alojamento a 31 oficiais inferiores francesés, provindos da guarnição de Andernach, que foi evacuada.

* * *

COMQUANTO quasi restabelecido dos seus incomodos de saude, o sr. presidente do ministerio ainda hoje não saiu de casa. Consta, porém, que já amanhã irá ao ministerio da Guerra.

* * *

A *ILUSTRAÇÃO* publicou, em francês, um numero dedicado á Belgica. Publicou-se já ontem o n.º 21, que insere uma brilhante colaboração, com Cronica de Brito Camacho.

AS ESCOLAS

O NOVO
ano lectivo

Estamos no começo de novo ano lectivo e nota-se em todas as escolas um aumento de população.

Os liceus trasbordam — fechadas as escolas primarias superiores e vedado o transito para as carreiras comerciais, graças à crise dos balcões e dos escritorios.

A conquista do diploma aparece aos pais como uma solução muito aceitavel, a fim de lançarem, entre os enigmas do futuro, a vocação burocratica dos seus filhos.

A nova reforma do ensino secundario introduz um regime bastante suave — programas mais curtos, menos horas de aulas e, consequentemente, estudo menos aturado.

Uf! a juventude encontrou, emfim, um ministro que a pôs em condições de trabalhar, sem sacrificar á pedagogia as suas ilusões extra-escolares...

Que vai ser dela, na hora amarga de passar dos compendios e prelecções para a labuta do ganha-pão?

O curso dos liceus tornar-se-ha num elemento de sucesso, quando principiar a luta das aptidões?

Portugal estará em condições de absorver, oficial e extra-oficialmente, uma tamanha chusma de rapazes que as necessidades da vida impedem de se elevar até os cursos superiores?

As Universidades, aumentadas na sua frequencia, não avolumarão elas tambem o numero dos proletarios intelectuaes creadores de revolta, de pessimismo e agitadores de ideias destrutivas?

* * *

Entre nós, actualmente, educa-se ao acaso—sem saber para quê.

O ensino secundario carece de finalidade: as noções depositam-se nos cerebros, provisoriamente, á espera duma decisiva arrumação, que raras vezes se realisa.

Do chamado crescimento e formação do espirito raros se ocupam.

O importante não é colecionar conhecimentos, sem que se forme com eles uma visão das coisas.

O homem que muito sabe não é o mais culto, mas sim o que melhor raciocina, dentro dos problemas que a vida suscita.

Depois de se terminar um curso superior, resta ainda em transe dificilimo—aprender a trabalhar.

O pensamento é registo e percepção de actualidades: exige o contacto com a vida, a fim de submeter os factos ás suas leis que, no fundo, são leis da naturesa.

Se as escolas espalham a instrução, quantitativamente, sem insuflar o sopro que a transforma em essencia anemica, a cultura não se realiza.

Haverá gente instruida, mas não educada.

Se a frequencia vai progredindo, de ano para ano, nos liceus e nas Universidades, isso será um bem ou um mal, conforme tal progresso corresponder ou não a um desenvolvimeto da inteligencia e do caracter.

De que serve acumular o saber, se este fica esteril como o solo infecundo?

O DR. Salter, membro da Camara dos Comuns, deu uma entrevista a um jornal londrino, na qual afirmou que muitos colegas seus não se pejam de entrar no alcool com descomedimento, tomando parte nas sessões, em manifesto estado de embriaguês.

Que foste dizer, oh puritano!

O deputado trabalhista M. Maclean, tratou da questão ha três dias na Camara, pedindo luz, muita luz sobre o caso. Não foi atendido. Depois de muitas palavras inuteis, assentou-se em que o dr. Salter praticára uma *grave difamação*.

Esta forma sintetica de enterrar o incidente, deixou a impressão em muita gente de que a verdade e o *whisky* raramente entram no mesmo copo.

* * *

A "LIGA Nacional de Defesa dos Animais„ oficiou ás autoridades superiores, pedindo providencias contra o facto de se conservar prisioneiro, numa janela de sacada, na Rua Herois de Kionga, exposto ao vento e á chuva, um pobre macaco que, de noite, solta guinchos comoventes.

Esperamos que as providencias não se tornem demoradas.

Quem tem bichos em casa deve trata-los com brandura, para que se não diga que, em certas familias, a compaixão pelos animais não é isenta de egoismo.

* * *

O CABAZ das compras é hoje para qualquer vulgar dona de casa um problema gravissimo.

Dia a dia os generos sobem de preço, outros tendem a desaparecer do mercado. O azeite vende-se a onze escudos; os ovos a oito, o quilo da batata pelos antigos 10 tostões.

Embora o ano agricola seja pessimo, ele não justifica de maneira nenhuma o agravamento dos preços que a população está sentindo.

Não poderia o sr. ministro da Agricultura intervir?

* * *

MUSSOLINI foi alvo doutro atentado. Os camisas negras liquidaram o criminoso. A justiça da rua, nem sempre esclarecida, substituiu a força da lei. Ninguem desconhece que a Italia está vivendo horas duma extraordinaria grandeza — grandeza que alguns pretendem negar com actos violentos que, em vez de denegrir aqueles contra quem são adotados, exaltam a sua obra e o seu valor.

E' o caso de Mussolini.

* * *

O LIVRO do coronel Alexandre Malheiro—*Da Flandres ao Hanover e Mecklenburg* chegou já á segunda edição—o que prova que não pertence á serie dos livros que nos falaram da guerra e que estão já esquecidos. A edição é de Fernandes & C.ª, Ltd., rua do Rato.

* * *

O SR. dr. Ribeiro Castanho reassumiu hoje a gerencia da pasta do Interior.

Florilegio

Bem pensar

A modestia não é mais do que o espirito de comparação.

Beranger.

E' uma grande felicidade para as crianças encontrar mestres cuja vida seja para elas uma instrução continua e que as acções não desmintam nunca as lições, que façam o que eles aconselham e evitem o que eles repreendem.

Rollin.

A salvação publica está na harmonia social e no aniquilamento do espirito de partidarismo.

Mirabeau.

Suporta os defeitos dos teus amigos como suportas os teus proprios.

Fenelon.

A felicidade consiste principalmente em cada um se acomodar com a sua sorte, a querer ser o que se é.

Erasmo.

Em certas coisas, é preferivel ser-se enganado do que viver na desconfiança.

Seneca.

O tempo tem prejudicado algumas vezes as melhores resoluções.

Vauvenargues.

Os homens nascem desiguais. O grande beneficio da sociedade é o de diminuir esta desigualdade, tanto quanto ela é possivel, procurando a todos a segurança, a propriedade necessaria, a educação e o socorro.

Joubert.

Tornemos o homem respeitavel ao homem.

Dufort.

Arranjo de

José Parreira

LIANE

Uma das mais notaveis *estrelas* do *Ba-Ta-Clan*—artista admiravel que pela

LIANE

primeira vez trabalha em Portugal — é Liane, que o publico de Lisboa vai ter ocasião de admirar e aplaudir.

Nihil novum?...

Nada é novo debaixo do sol. Eis um conceito a que o progresso moderno todos os dias dá estrondosos desmentidos, e não só no campo das conquistas intectuais, como até sob o ponto de vista das possibilidades do animal humano, que hora a hora mostra possuir novos recursos, batendo todos os «records» da força da destreza, da resistencia e da audacia.

Uma das mais prodigiosas demonstrações desse poder quasi milagroso do homem, vai ser hoje fornecida ao publico de Lisboa na pista do Coliseu dos Recreios, onde se estreiam os 4 Yorks, «troupe» famosa e celebre pela mais imprevista e fantastica das proezas: uma série de cento e cincoenta saltos mortais sem interrupção, o que é coisa para arrastar toda a gente para além do assombro.

Além dos 4 Yorks estreiam-se tambem no espectaculo elegante de hoje os triple-barristas Geo and Volo que igualmente apresentam algumas fenomenais habilidades até hoje nunca vistas.

DR. BUSTORFF SILVA
retomou os seus trabalhos
Rua Aurea, 220, 2.°, Esq.°—Telf. N. 4267

A AGRICULTURA

As bases

para o aumento

da produção do trigo

e dos outros cereais

A Federação de Sindicatos Agricolas do Centro de Portugal apresentou as seguintes bases para a elaboração dum decreto de aumento de produção de cereais, designadamente o trigo:

1.ª — E' considerado de utilidade nacional o aumento de produção dos cereais e, por isso, o governo convida os lavradores a com ele colaborarem, a fim de, na proxima campanha cerealifera, se poder já intensificar essa cultura.

2.ª — Como o lucro é em todas as classes o estimulo do trabalho, convém que a produção de cereais dê ao lavrador probabilidades de uma conveniente remuneração e, assim deve, desde já, fixar-se o preço do trigo da proxima campanha cerealifera conservando-se o preço actual da tabela.

3.ª — São duas as fórmas de aumentar a produção; uma, aumentando a area cultural; outra, intensificando, melhorando-lhe os seus processos como seja adubando mais racionalmente, lavrando melhor, seleccionando sementes, etc., sendo esta a que, no entanto, para os efeitos do nosso objectivo imediato, mais nos interessa.

4.ª — Deve ser nomeada uma comissão que terá a seu cargo a direcção dos trabalhos a realizar, composta de tecnicos especializados e de lavradores que mereçam a confiança da Agricultura Nacional.

5.ª — O governo mobilizará os Agronomos e Regentes Agricolas necessarios para se constituirem brigadas que vão junto dos Sindicatos, prestando toda a necessaria tecnica que lhes fôr solicitada.

6.ª — O governo destinará até á importancia de 50.000 contos para os fins destas bases, isto é, para dar assistencia financeira ao lavrador que dela careça, quer para a compra de adubos ou sementes, quer para a intensificação e melhoramento dos trabalhos de mobilização do solo, etc.

7.ª — Os lavradores que receberem adubos ou dinheiro por estas vias obrigam-se, por escritura particular, a pagar as importancias adiantadas, podendo fazê-lo com a futura colheita que o Estado receberá ao preço da tabela, não se dispensando ainda a garantia pessoal. Obrigam-se ainda a manifestar aproximadamente a area ou areas frumentarias devidamente localisadas sobre que incide aquela intensificação.

8.ª — As searas dos lavradores beneficiados ficarão constituindo penhor mercantil a favor do Estado, até ao integral pagamento.

9.ª — Os seareiros e outros pequenos produtores de cereais em parceria farão as requisições por intermedio do dono ou rendeiro da herdade onde eles tiverem a sua seara, ficando responsavel perante o Estado o dono da propriedade ou rendeiro. As aquisições referidas serão informadas pela brigada a que se refere a base 4.ª.

10.ª — O Estado reduzirá ao minimo nos seus caminhos de ferro as tarifas referentes a adubos e sementes seleccionadas, mantendo o principio já consignado na legislação acêrca dos bonus ás associações agricolas, e promoverá que as companhias particulares façam reduções semelhantes.

11.ª — Os fundo fornecidos serão onerados com um juro a fixar, não excedendo nunca a taxa de juros das Caixas de Credito Agricola.

12.ª — Os donos das propriedades que fizerem as requisições para os seus seareiros, a que se refere a base 9.ª, terão de apresentar uma relação dos referidos seareiros, indicando a quantidade de adubos e a importancia em dinheiro de que carecem.

13.ª — Como consideramos de utilidade nacional o aumento da produção cerealifera não se admite que o lavrador deixe de aproveitar as citadas vantagens e, por isso, todo aquele que não provar a impossibilidade de o fazer será coletado no dôbro das contribuições no ano a seguir.

14.ª — A' brigada tecnica que funcionar na região cumpre fiscalizar a base anterior.

15.ª — O governo, pelos seus organismos apropriados, procurará fazer cumprir a legislação sobre incultos em especial o decreto n.º 10.553.

16.ª — O governo habilitará os estabelecimentos de agricultura regionais aos quais mais incumba a obra de fomento com recursos indispensaveis para a intensificação dos seus trabalhos demonstrativos e experimentais tendentes ao melhoramento da cultura cerealifera.

17.ª — Em todos os estabelecimentos do Estado com parte rustica consideravel, far-se-hão culturas de sementes seleccionadas sob as indicações tecnicas das Estações Agrarias, sendo destinadas depois aos lavradores. Serão assim estes estabelecimentos multiplicadores de sementes seleccionadas.

18.ª — Os capitais a adiantar aos lavradores poderão ser distribuidos pelas agencias da Caixa Geral de Depositos ou pelas Caixas de Credito Agricola ou pelos Sindicatos.

Galerias do Chiado
31, 1.° — RUA ANCHIETA
Telefone C. 395
Nesta casa encontram todas as senhoras de bom gosto os mais recentes e elegantes modelos em chapeus para a presente estação, fornecidos pelas primeiras modistas de Paris.
Vestidos, confecções e agasalhos, o que ha de mais moderno

Au Renard Argenté
Confecções de pelles em todos os generos, modificações ou concertos, execução rapida, preços sem competencia, pelles avulso para guarnições
RUA DE S. NICOLAU, 13, 3.°

SAPATARIA CONTENTE, LTD.ª
CALÇADOS CHICS
ULTIMOS MODELOS
Rua do Carmo, 74 Telf. 5359 N.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

D. Maria da Madre Deus de Almeida e Napoles de Carvalho, D. Joana Andressen da Silva, D. Ana Garcez de Lencastre Viana, D. Maria das Dores Fernandes Leal, D. Regina da Camara Julio Guerra, D. Clotilde Guilhermina de Oliveira Pereira da Silva e D. Mariana Korth.

E os srs.:

Dr. Alberto Pinheiro Torres, Eurico de Morais, João de Almeida Napoles de Carvalho, Alvaro de Brito e Cunha e o menino Rogerio Zink dos Santos.

Em Santo Amaro de Oeiras

Revestiu um caracter de encantadora intimidade a ceia de subscripção oferecida no sabado ultimo, no Casino de Santo Amaro de Oeiras, á sr. D. Filipa de Vilhena Torre do Vale, autora duma graciosa revista que se representou três vezes em beneficio da caridade local e poetisa proximamente celebrada com a aparição do seu primeiro livro de versos.

Casamentos

O casamento da sr.ª D. Maria de Melo Breyner da Camara, gentil filha da sr.ª D. Eugenia de Melo Breyner da Camara e do sr. D. Vasco Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), com seu primo o sr. D. Nuno de Figueiredo Cabral da Camara, deverá realizar-se por todo o corrente mês.

—Para o sr. Raul Baptista Horta foi pedida em casamento pelo tenente sr. Manuel Abrantes Junior, a sr.ª D. Maria da Gloria Supardo Coelho de Jesus, interessante filha do sr. Antonio Bento Coelho de Jesus.

O casamento deverá realizar-se no proximo ano.

—Pelo major aviador Antonio de Brito Pais, comandante do 1.º grupo de esquadrilhas de aviação «Republica», foi pedida em casamento á sr.ª D. Eleonore de Sequeira Oliva e a seu marido o engenheiro sr. Luiz de Sequeira Oliva, sua filha Irene, para o tenente aviador Jorge de Vasconcelos d'Avila.

O casamento realiza-se brevemente.

Baptisados

Na paroquial igreja de Santa Catarina, realizou-se o baptisado de um filhinho da sr.ª D. Maria Francisca da Camara Ferreira Pinto Basto e do sr. Anselmo de Atouguia Ferreira Pinto Basto, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Madalena Soto Maior Ferreira Pinto Basto e de padrinho o sr. Tomaz Ferreira Pinto.

Pontos de reunião

No Nacional

As recitas do «Paralitico», peça em que o notavel artista José Alves da Cunha, tem um soberbo trabalho, continuam sendo elegantemente concorridas, vendo-se ali todas as noites, uma selecta concorrencia.

No Coliseu dos Recreios

Hoje recita da moda nesta elegante sala de espectaculos, poderemos desde ja profetizar uma noite de elegancia, pois sabemos estarem feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa sociedade elegante.

Doentes

Tem passado um pouco incomodada de saude a sr.ª Condessa da Borralha.

—Da casa de saude de Bemfica retirou completamente restabelecida da operação que ali sofreu feita pelo ilustre clinico sr. dr. Cabeça, a sr.ª D. Maria Carolina Duarte.

SILVA NOGUEIRA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MODERNOS TRABALHOS DE FOTOGRAFIA ARTISTICA
141—RUA DA ESCOLA POLITECNICA—141

Dr. Armando Narciso
Regressou de Paris e retomou a clinica. — T. Nova de S. Domingos, 9. (A' Rua do Amparo.)

FOTOGRAFIA AMERICANA
a que mais escrupulosamente executa os seus trabalhos.
R. Registo Civil n.º 6, 1.º
Telefone 3029 Norte

DR. JOSE DE PADUA
Coração e pulmões—Raios X
Clinica medica—Electroterapia
Abriu novo consultorio na
P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.
CONSULTAS DAS 2 1/2 A'S 6

Café Restaurant Suisso
Almoços com variado menú ao preço de Esc. 9$00 e Jantares a Esc. 12$00.
O melhor bife na frigideira com pão, vinho ou cerveja a Esc. 7$50.
ESPLENDIDO SERVIÇO POR LISTA

PAGINA DESPORTIVA

O terceiro domingo do Campeonato de Foot-ball

EM SANTO AMARO

Belenenses e Sporting venceram Imperio e União

O campeonato da Cidade, em foot-ball, está longe ainda de adquirir uma fase que não seja a de ganhar tempo. Os primeiros jogos — são as primeiras chuvas. A semente começará a germinar lá mais para longe. No entanto, a *escada* das classificações começa a desenhar-se muito cedo... Entre o primeiro e o ultimo, a diferença é já notavel — a diferença limita: três vitorias a três derrotas; 6 pontos a distanciá-los.

O Belenenses, segue vitorioso — 9 pontos. E' um bom sintoma — e uma apreciavel vantagem. O facto de ter defrontado dois grupos reputados dos mais fracos não diminui grandemente o significado da sua posição. Bemfica e Imperio são, por certo, dois grupos que poderão vencer em qualquer jogo — inclusive áquele que tiver batido o Belenenses... Só o União, póde, no momento presente, ser considerado um adversario menos perigoso.

Por isso, a situação do grupo de Belem, corresponde á posição que, em qualquer circunstancia, ele poderia ocupar...

O Vitoria — oito pontos; situação admiravel, e solidamente conquistada. Vêm, depois, o Sporting e o Carcavelinhos, cada um com sete pontos.

E' este, na fase actual, o pelotão dos favoritos. Bemfica e Imperio, que na jornada passada, ficaram igualados aos dois ultimos *teams*, perderam ontem terreno — cinco pontos. Menos quatro que o primeiro — é uma situação que começa a ser desairosa...

Casa Pia e União — formam o par que se degladia para fugir do ultimo lugar; o primeiro com quatro pontos e o segundo com três — três derrotas.

* * *

Na tarde de ontem houve três *reprises*... Uma no Casa Pia e duas no Sporting. Roquette, o *desaparecido*, voltou ontem a alinhar pelos casapianos; Alfredo de Sousa, ha anos no Porto, voltou tambem ao Sporting, e quasi sem ninguem esperar; por ultimo, Torres Pereira, o correctissimo jogador do Sporting, acorreu ontem em auxilio do seu grupo, neste momento em que ele atravessa uma crise.

A saída e o regresso dos dois primeiros póde ser interpretada e comentada de diversos modos, á falta de precisos elementos de apreciação... Mas o regresso de Torres Pereira, só tem uma interpretação, que comporta este conceito: — um oportunissimo exemplo de desportivismo e dedicação clubista!

E que fique esta anotação a pôr em relevo esse exemplo.

* * *

Os jogos de ontem repartiram-se por Santo Amaro e pelas Amoreiras. No primeiro: Belenenses-Imperio, 1-0; e Sporting-União, 4-0; no segundo: Casa Pia-Vitoria, 0-1, e Bemfica-Carcavelinhos, 1-2.

Os *scores* fôram fraquinhos, exceptuando o do Sporting, que praticou uma verdadeira proeza, alcançando um resultado semelhante no terreno de Santo Amaro, contra o União. Todos os outros jogos fôram ganhos pela minima diferença. E' uma nota de equilibrio, de quasi igualdade que, por vezes, não possui exactidão...

* * *

O jogo Belenenses-Imperio, naquele campo, de exiguas dimensões, foi uma verdadeira *batalha* — do classico *kick and rush*... Dois grupos com semelhantes características, um campo de dimensões minimas, conduz fatalmente a um permanente corpo-a-corpo, que deixou vestigios na derme... O Imperio, sobre este aspecto, houve ligeira vantagem. Mas o campeão lisbonense conteve-se admiravelmente.

O Belenenses obteve, neste jogo, a mais difícil vitoria, dos três que regista no campeonato. Tarefa ardua, a de ontem.

* * *

A seguir, Sporting e União, fizeram uma partida que viverá pelo resultado, como dito ficou. E eles têm uma influencia decisiva nos juizos dos partidarios do Sporting, quanto á eficiencia da ultima *formação* do onze. Os grupos fazem os resultados — e estes elevam sempre os primeiros ao pinaculo da gloria clubista... Mas sempre que se perde — casa onde não ha pão...

* * *

Nas Amoreiras — os jogos de mais *cartaz*.

Saíram, em primeiro lugar, casapianos e setubalenses. Venceram estes ultimos. Mas o resultado não diz bem! Duas bolas, seria melhor. O Vitoria merecia-o, de resto. Mas, os casapianos evitaram-nas, um pouco, talvez, pela presença de Roquette na sua rède.

O onze setubalense parece ter entrado,

Como será formado o Grupo Nacional para o I Portugal-Hungria?

A direcção da Federação Nacional de Foot-ball notificou ha dias ao seu conselho tecnico, para que este iniciasse, quanto antes, os trabalhos de escolha e preparação do grupo nacional, que ha-de representar o país no primeiro encontro com o grupo da Hungria — encontro que, possivelmente, deve efectuar-se em fins de dezembro proximo; e, seguidamente, em fevereiro, jogar contra a França, numa "révanche„ do jogo de Toulouse.

Significa isto tambem que, este ano, se abandonou a formula do "seleccionador unico„, para o substituir por um conselho tecnico, composto de cinco membros: Pedro Del Negro, Ribeiro dos Reis, Candido de Oliveira, João de Brito e Alfredo Pinheiro, sendo estes dois ultimos da Associação do Porto.

Regressa-se, assim, á formula antiga. O seleccionador unico parece ter sido um regime transitorio — uma ditadura necessaria... Têm ambos os seus partidarios. A maioria da direcção da T. P. F. A., porém, prefere um quinteto. Oxalá o exito dos nossos jogos internacionais dependesse exclusivamente da escolha... Então, valeria a pena terçar armas, por este ou por aquele processo.

* * *

O Conselho Tecnico da Federação, com três domingos de jogos em Lisboa, outros tantos no Porto, e sem que, nalgumas regiões houvesse começado o campeonato regional, não conseguiu ainda elementos que lhe permitam constituir sequer um "team„ de "provaveis„. O jogo que vai fazer-se, porém, no proximo domingo, constitui uma tentativa. Não chega a ser uma tentativa de escolha definitiva. E' um pretexto para vêr em campo, numa tarde, vinte e dois dos presumiveis seleccionados.

Ao mesmo tempo, aproveitou-se o ensejo, para colocar em oposição dois grupos formados por jogadores de "estilo„ oposto. A um lado, jogadores com maior "endurance„, mais "duros„, que praticam um "foot-ball„ em que os valores fisicos predominam... No outro lado, os jogadores mais fleugmaticos, menos "excitaveis„, que, porventura, melhor dominam e comandam a bola — com os pés... E', afinal, um confronto de "escolas„ — de escolares...

* * *

A constituição dos grupos, nestes termos, foi feita do modo seguinte:

Grupo A — Cipriano; Pinho e Jorge; Varela, Augusto Silva e Victor Hugo; Pereira da Silva, Gilberto dos Santos, Jorge Tavares, Domingos Gonçalves e Ramos, dos Belenenses.

Grupo B: Artur Augusto; Ferreira e Oscar (do Porto); Anibal José; Raul Figueiredo e Martinho de Oliveira; Eduardo Augusto, João dos Santos, João Francisco, Crespo e José Manuel.

A par destes foram escolhidos ainda outros jogadores que numa outra tentativa, entrarão em acção: C. Guimarães e C. Silva, Pimenta, C. Alves, Cesar, Anibal José e J. Domingues, e uns três ou quatro avançados. Dentro deste lote, parece, ha-de sair o *team*. Só os representantes da Madeira podem vir modificar as cousas; o Porto, segundo parece, está este ano sem grandes possibilidades de ter mais algum representante, entre *provaveis e possiveis*, além de Oscar; o Algarve, com a saida de Tamanqueiro e a anunciada vinda de Delfim para Lisboa, não terá grandes probabilidades; e das outras regiões . . . pouco se póde esperar.

A constituição do grupo nacional apresenta-se deste modo, um tanto simplificada, por quasi se circunscrever aos footballistas da capital. Isto dará tambem um pouco de margem a que os animos se acalmem, quando for altura de se constituir definitivamente o grupo... As outras associações, pelo menos, não devem este ano procurar fazer vingar candidatos seus. E, os homens de Lisboa terão fortes ensejos para se defrontarem — disputando a sua entrada no onze representativo.

NAS AMOREIRAS

Victoria e Carcavelinhos venceram Casa Pia e Bemfica

não obstante o que dizemos, numa fase de mero exibicionismo. A rede, para os seus avançados, não é objectivo dos lances que realizam para se aproximar da meta do adversario. Cêrca das 18 jardas, e dentro dela, entretêm-se inexplicavelmente a passar a bola uns aos outros, desperdiçando infinitas ocasiões de tentar marcar. E tantas vezes repetem os passes que, por fim, são repelidos.

O seu foot-ball, ontem, não tem eficiencia alguma. Não marcam. Conseguem apenas dar ao espectador a impressão de que podiam ter marcado, e que a falta de *chance* lhes anulou os melhores ensejos. Habituem-se os avançados setubalenses, quando se aproximarem, da grande area, a interpretar a maxima dos ingleses — apontar forte e apontar muitas vezes — e os seus *scores* hão-de, por certo, ser mais expressivos.

Os casapianos, mais jogados, e com o regresso do seu guarda-rêdes, jogaram ontem uma partida regular. Quasi aceitavel. No dobrar da primeira volta, poderão constituir um seria embaraço para grupos que nestes primeiros dois meses o hão-de vencer...

* * *

O segundo encontro, Bemfica-Carcavelinhos, foi o jogo da tarde... Emocionou o publico — e levou ao desvario parte dele...

O Carcavelinhos fez duas bolas no primeiro tempo. O Bemfica, no segundo, conseguiu o ponto da honra e, no ultimo minuto, quando parecia surgir uma aberta para o empate, o arbitro terminou o encontro — e o retangulo tomou aspectos do Recio em dia de motim: correrias, desordem, pranchadas!

O campo das Amoreiras, decididamente, parece ter o condão de exaltar os animos. Mais uma scena de tumulto — para o registo da A. F. L.

A de ontem foi motivada por uma resolução do arbitro, que terminou o jogo quando ao Bemfica ia ser concedido a *chance* dum *penalty* — na opinião do publico. O juizo do caso não póde ser feito, sem ser conhecida a opinião do arbitro. Mas isso não interessa grandemente. O que tem importancia, e necessita de exemplar correctivo, são as tentativas de agressões aos arbitros e jogadores! Não póde ser. O publico não tem o direito de chamar a si o encargo de justiçar o arbitro, quando este erra!

Agredir o arbitro ou qualquer jogador, quando eles, para saír do campo, têm de atravessar, indefesos, alas de espectadores exaltados, constitui um atentado que reclama a atenção da policia. Transformem-se os terrenos de foot-ball em campos de concentração de força armada — mas protejam-se os arbitros e os jogadores. Para o assunto chamamos tambem a atenção da Associação de Lisboa.

Ultima Hora

Damos em 1.ª mão a agradavel e alegre noticia de que o antigo "Paris„, R. S. Pedro d'Alcantara, 51, (ao cimo do elevador da Gloria), de hoje em diante *está aberto toda a noite*. Alegre-se a mocidade de Lisboa porque já tem onde ceiar com todas as comodidades em gabinetes ou nas salas. Tambem ha bons aposentos.

O MELHOR E MAIS ACREDITADO PURGANTE
Aguas de Carabaña
Representante e depositario Portugal e Colonias
FRANCISCO GUERRA FERNANDEZ
LISBOA

A Cidade

ANDAR NOBRE

Arrenda-se na Rua Victor Cordon, n.os 5 e 7, sumptuosamente mobilada, com jardim e garage, podendo servir para legação. Vista admiravel sobre o Tejo.

Chá das cinco

O fato novo

Era uma vez um homem que tinha um fato já velho, um fato muito usado, que era ainda aquele que melhor se lhe ajustava ao corpo.

Emquanto foi novo, era positivamente um modelo de elegancia, que faria a reputação do mais severo "dandy„ de "Picadilly-Street„. Com aquele fato conquistou gloria, mulheres e dinheiro.

Mas como sucede a tudo neste mundo, o fato gastou-se e começava já a andar no fio, quando o nosso homem se lembrou de mandar fazer um fato novo.

Ora o alfaiate que lhe fez a nova andaina provou mal. E o antigo "dandy„ viu-se dum dia para o outro transformado num ridiculo Charlot, de quem as mulheres se riam e cuja companhia os homens evitavam.

As mangas eram compridas e largas como as dum "kimono„ e o casaco assentava tão mal nos ombros, que as costas davam a impressão duma montanha cortada de ravinas profundas.

Voltou o fato ao alfaiate para concertar, mas como o defeito era do corte, o fato nunca mais teve concerto.

O que fez então o nosso amigo? Pegou no fato velho, mandou-o virar do avêsso, remendou-o onde era necessario remendá-lo e o fatinho ficou como novo.

Voltou a sorrir-lhe a gloria, nasceu-lhe na carteira o dinheiro, aproximaram-se dele as mulheres. E hoje, com grande espanto daqueles que não queriam acreditar no milagre, volta a ser um homem lançado na vida, milionario, amoroso e triunfador.

Aplicai o conceito desta pequena historia áquilo que melhor vos parecer.

Norberto Lopes

Os espanhoes

continuam pescando nas nossas aguas

A Associação de Classe Pescatoria de Matosinhos oficiou ao sr. ministro da Marinha, pedindo providencias contra a invasão da costa norte de Portugal, pelas traineiras e barcos a vapor espanhoes, que veem pescar nas nossas aguas.

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s|Londres	—	95$09
s|Madrid	—	2$99
s|Paris	—	$63
s|Suissa	—	3$78
s|Bruxelas	—	$55
s|Nova-York	—	19$60
s|Amsterdam	—	7$84
s|Italia	—	$85
s|Brasil	—	2$70
s|Praga	—	$58,5
s|Suecia	—	5$24
s|Austria	—	2$67
s|Berlim	—	4$67
Libra esterlina	97$00	100$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	608$00
» Externas 1.ª serie	647$00
Acções do Banco de Portugal	806$00
» do Banco Lisboa & Açores	447$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	118$50
» da Companhia dos Tabacos	1.100$00
» da Companhia do Gaz, 1922|23	180$00
» da Companhia do Aboim	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

UM ACTO DO GOVERNO

A criação

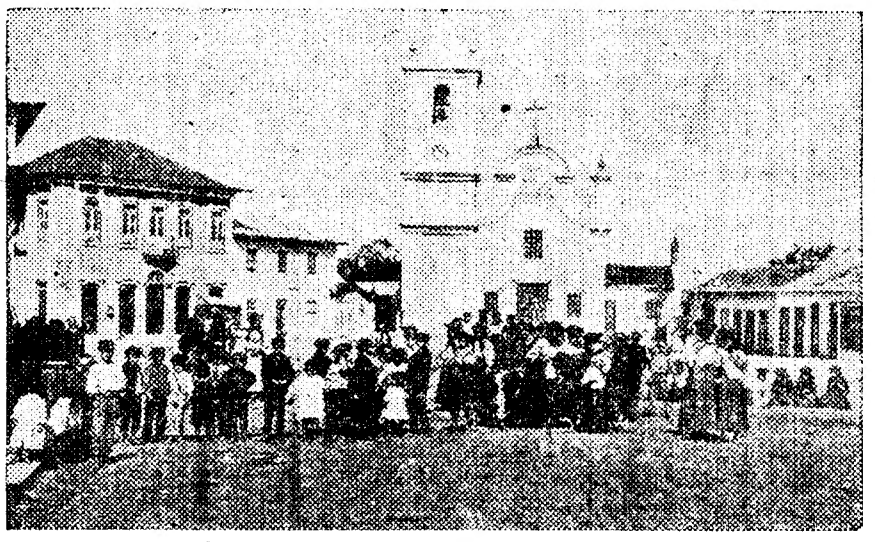
do novo concelho DA MURTOSA

correspondeu a uma aspiração legitima

O simples facto de o governo, pelo ministerio do Interior, ter satisfeito as antigas, legitimas e honrosas aspirações das populações das freguezias da Murtosa e do Bunheiro—convertendo-as em concelho—tem um significado que não pode passar despercebido.

Como muito bem se diz nos considerandos que precedem o decreto, a autonomia administrativa dada a povos que por si proprios, pelo seu trabalho e pela sua actividade, se impuzerem á consideração publica—constitue um estimulo para todas as povoações do pais.

Não se trata de um favor. Trata-se de um acto governamental de justiça, que nobilita o governo, e em especial o sr. comandante Jaime Afreixo, ilustre oficial da Marinha, que muito bem conhece o grau de prosperidade daquelas regiões, e quanto elas merecem dos poderes constituidos.



Um trecho da nova vila da Murtosa

A autonomia concedida áquelas duas importantes freguezias era condição inicial para que elas, entregues aos seus proprios recursos, sempre crescentes, continuassem a trabalhar para o seu desenvolvimento economico e para o progresso do pais.

A alegria que o acontecimento provocou nas duas lindas freguezias, é legitimo. Desde meio seculo que aqueles populosos e laboriosos centros de actividade vinham lutando pela sua autonomia, visto estarem encravados no concelho de Estarreja, que mal lhes compensava os seus esforços e lhes fazia justiça. Como já acentuámos, Murtosa e Bunheiro contribuiam, só por si, com dois terços das contribuições e rendimento camarario do antigo concelho.

O decreto-lei do governo não representa uma afronta para Estarreja, e corresponde á satisfação de uma velha e naturalissima aspiração popular.

O decreto foi publicado no sabado no "Diario do Governo„.

* * *

Eis o texto do decreto que cria o novo concelho da Murtosa:

Considerando que o desenvolvimento do pais, base fundamental da sua melhoria financeira, é a resultante da actividade agricola, industrial e comercial dos varios agregados da sua população, cujo progresso, por isso mesmo, ao governo cumpre fomentar por todos os meios ao seu alcance; Considerando que a organização administrativa de cada centro de população tem uma influencia importante na sua actividade, devendo estar de harmonia com a categoria economica e social, sob pena de graves prejuizos para a vida local; Considerando que a freguesia da Murtosa, do concelho de Estarreja, pelo valor da pesca no rio e no mar e da apanha de algas, indispensaveis á lavoura farta que possui, e pelo aumento constante e extraordinario da sua população, que sustenta uma vida de saliente actividade nas industrias maritimas, na agricultura e na construção civil, constitui hoje um dos centros mais prosperos do distrito de Aveiro; Considerando que o desenvolvimento economico e social da Murtosa está sendo prejudicado pela sua inferior categoria administrativa, que lhe não permite a criação de estabelecimentos de credito indispensaveis ao seu movimento industrial e agricola;

Considerando que só pela independencia municipal a freguesia da Murtosa se colocará em condições de, usufruindo as correspondentes regalias administrativas, efectivar a resolução de necessidades urgentes e cada vez maiores, quer de expansão industrial, quer de progresso social; Considerando que a freguesia do Bunheiro, do mesmo concelho de Estarreja, irmã gémea da Murtosa, com afinidades economicas, com identidade de caracteristicas geográficas e étnicas, com uma grande facilidade de intercomunicação e com analogia de interêsses, com ela forma um todo homogéneo; Considerando, além disso, que a desanexação das freguesias da Murtosa e do Bunheiro nenhum prejuizo causa ao concelho de Estarreja, que tambem constitui de per si um núcleo forte de trabalho:

Em nome da Nação, o Govêrno da República Portuguesa decreta, para valer como lei, o seguinte: Artigo 1.º As freguesias da Murtosa e do Bunheiro, do distrito de Aveiro, são desanexadas do concelho de Estarreja e passam a constituir um concelho de 3.ª ordem, com séde na primeira, que é elevada á categoria de vila.

Art. 2.º A área do concelho da Murtosa é a mesma das duas freguesias que a constituem.»

Para ser englobada no novo concelho da Murtosa, foi creada, ao mesmo tempo, a freguezia da Torreira, com séde na povoação do mesmo nome.

LICEUS

Lições e ***Explicações*** de todo o curso.
Curso Comercial (rapido, pratico, completo).
Francês, Inglês, Alemão (teoria e pratica, conversação, etc.)
Instrução Primaria e admissão aos liceus.
Dattilografia.
Cursos diurnos e nocturnos para ambos os sexos.
Todos os nossos alunos enviados a exame ficaram aprovados.
Todos os professores diplomados com curso superior e inscritos nos liceus.
Nova Escola Progresso—R. da Palma, 219, 1.º

IMPRESSÕES CRITICAS

AS aguarelas do pintor Paulino Montez

expostas na Sociedade Nacional

Paulino Montez marca nesta exposição, mal parada na Sociedade de Belas Artes, onde além do velho e incansavel Pereira, alguns gessos dormem no atrio a poeira de meses—a evolução perfeita, brilhante e decisiva dum espirito que magnetisou a luz, como um Deus que fosse pintor, em alucinantes milagres de côr. Respeito muito os grandes aguarelistas de Portugal—esses que já estão fóra da critica, á força de consagrados. Mas não posso deixar aqui de dizer, com sinceridade e veemencia, que Paulino Montez, paredes meias com o extraordinario, ergue hoje, como Prometheu, a louca chama da belesa e do genio. Que ele o seja? Não sei, nem pregunto. A sua obra—é uma maravilha. Em Lisboa ou em Paris, em Londres ou Roma, ele seria um titulo dignissimo de gloria.

Mas como trabalha Paulino Montez? Qual é a sua idiosincrasia? A sua visão, extra-lucida, lumieira visionaria, que plana na vida, apoteoses formidaveis de tintas e de fórmas? Paulino Montez tem a virtude de ser pessoal e original. Decompõe a côr, associa-se eloquentemente com a paisagem, busca compreende-la para além da superficie, desnudando-a, comprometendo-a nos grandes e inverosimeis espaços do ceu e do mar. As Berlengas deram-lhe um tesouro. Ouro e sangue, labaredas ruivas de vulcão, azues de pranto. Ha nos rochedos, nos contrafortes das montanhas, nas piramides truncadas das ravinas, na ondulação inquieta ou serena das aguas—a flôr do misterio. Ha que perguntar: para que levantou a natureza essas esfinges graniticas? Quem dorme ali? E' o torrão duro, crespo, giganteo, informe, desgrenhado, vestido de purpura, de doirado—rebelde ao mar, ao homem, ao Universo. Paulino Montez é como um bandeirante. Aguarela com loucura, com entusiasmo, em impressões virgens e espontaneas. A sua tecnica moderna surge vitoriosa, quasi sensual de tornar simples o complexo, de o mobilisar em infinitas gradações de beleza. Descobriu as Berlengas com a mesma fe caldeante com que os nossos marinheiros aportaram á India—e viram o sol. Loucos de maresia, do perfume do sandalo, de terra nova—o seu grito é hoje o mesmo "evohé„ do artista.

Mais longe estão as lindas aguarelas da costa portuguesa. A fluidez das tintas, a distancia, a noção do infinito—comovem. A beleza jorra, está por toda a parte. Cada retalho de duna, farrapo de neblina, apontamento de côr—é sonhar, sonhar mais longe. Ou então subir nas azas brancas dum alcyone e correr sobre o mundo, como uma poalha de astro, perdida na infinito. Aparecem depois as impressões da noite, tema que em aguarela é raro. O club e o seu inferno de luzes, onde os pares dançam sob o luar gelado dos focos. A colmeia do prazer destila loucura—luminosa e ofuscante loucura. Nada de fixar a retina porque já as ruas tristes da provincia, fixadas pelo artista vagabundo, nos oferecem os seus predios esguios, absortos, bizarros. Ha que as pizar, carinhosamente, acordando os ecos dos velhos arcos, respeitando o silencio intimo das janelas fechadas, como palpebras mortas; seguir as suas figuras de miseria e de trabalho, que a beleza escorraçou.

A. P.

CHAPEUS DE SENHORA
Os modêlos de maior novidade encontram-se na
RUA DOS CORREEIROS, 13-1.º
Agencia da Fabrica Portuense
HUMBERTO CARVALHO & IRMÃO
Tinge-se e transforma-se
Perfeição, rapidez e economia

A Cidade

TEATRO MARIA VITORIA—Tel. N. 3644
Telefone Norte 3644—A's 8 e 3¼ e 10 e 3¼
HOJE
A representação da revista em 2 actos e 14 quadros
Pistótira

OS NOSSOS DOMINIOS

OS estudantes da India e o seu delegado ao Conselho Superior das Colonias

O caso da eleição do representante da India no Conselho Superior das Colonias continua a provocar grande interesse entre a colonia indiana.

Sobre o assunto, pedem-nos a publicação da seguinte carta:

Sr. Director: — Apelamos para a sua lealdade, pedindo a inserção desta, no seu muito lido jornal.

Apareceu nele uma entrevista em defeza do sr. Prazeres da Costa, a proposito da eleição do representante da India no Conselho Superior das Colonias. Contra as normas da bôa correcção, os anonimos que a déram, não se limitando, como deviam, a dizer da justiça que assistia ao seu candidato, atacaram torpemente o comandante sr. Mariano Martins, com afirmações sem prova, e insinuações.

Para provar a simpatia de que gosa na India o comandante, juntamos exemplares de seis jornais da nossa terra, e desafiamos os falaciosos defensores do sr. Prazeres, a apresentar um unico jornal indiano que ataque o comandante sr. Mariano Martins. Pelo contrario, se fôr necessario, mostraremos muitos jornais da India, em que o sr. Prazeres da Costa é criticado acerbamente.

O sr. Mariano Martins limitou-se a manter as autoridades nomeadas pelos seus antecessores, algumas das quais já vêm de 1919, o que constitui uma norma na administração publica da Provincia.

Quanto á questão de vencimentos, provaremos a verdade do que afirmamos, assim que tivermos á mão o orçamento da India.

Quem na India propôs o comandante Martins, fôram os srs. drs. Antonio da Cunha, director do *Heraldo*, um dos diarios de maior tiragem e muito cotado na Provincia; Roberto Costa, vogal eleito do Conselho Legislativo, e o nome ilustre de Menezes Bragança. As *individualidades de relevo* de que falam os nossos adversarios, não sabemos quem sejam, nem eles querem dizê-lo.

E, de resto, basta dizer-se que o manifesto e o telegrama Pró-Prazeres fôram assinados por funcionarios sindicados e castigados, e não por estudantes. Pelo menos, se o fizeram, foi em minoria.

Agradecendo a publicação desta, subscrevemo-nos, de V., etc., *João Vasco Gracias*, do 5.º ano de Direito; *Aleixo Antonio da Costa*, do 4.º ano de Direito; *José Sarti Fernandes*, do 3.º ano de Direito.

DE LUTO

Guilhermina Nogueira

Faleceu ontem a sr.ª D. Guilhermina Kruss Nogueira, mãe do sr. Jorge Kruss Ribeiro Nogueira, socio da firma Candido Augusto da Costa, Lt.ª

Bebam:
«Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço e Sabroso»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

A OBRA DA CAMARA

O mercado de Santa Clara PASSOU A SER desde hoje um mercado limpo e alegre

O nosso desejo, e o de todos os lisboetas, de que Lisboa conserve o seu caracter e as suas tradições, não impede — antes pelo contrario — que se estimulem e aplaudam todas as obras de higiene, limpeza, progresso e justaposição ao mais elementar principio de decôro municipal.

O velho Mercado de Santa Clara, que era o centro da antiga Feira da Ladra — inaugurado em Outubro de 1877 — foi hoje inaugurado como mercado agricola, depois de modernizado e limpo.

Outro tanto vai suceder ao Mercado de S. Bento. O antigo só tem expressão quando tem razão de ser.

Nem tudo que é antigo tem jus a persistir.

E se é certo que o Mercado de Santa Clara tinha "caracter" e tradições, não é menos certo que ha transformações que pela fôrça da circunstaocia se impõem.

O novo Mercado de Santa Clara foi esta manhã inaugurado pelo sr. Presidente da Comissão Administrativa do Municipio e pelo pessoal superior municipal.

Segue agora a limpeza do Aterro, e todas as limpezas inevitaveis. E siga, não com dureza, mas com indispensavel tenacidade, que ninguem de senso atirará uma pedra ao Municipio de Lisboa.

O velho Mercado de Santa Clara era já agora um pardieiro.

Sujo amontoado, improprio e a confundir o aspecto antigo com o relaxamento sem caracter.

De ha 40 anos — data da inauguração — já não existe ninguem.

O "Palhinhas„, morto ha anos, foi a ultima figura do mercado. Negociava em moveis. Era curioso este tipo.

De ha 30 anos para cá existiam, e existem desalojados, entre outros, o Sô Salvador, o Manuel Serralheiro, o Sô Fernandes, mais conhecido pelo "Chouriça„.

Moveis antigos e modernos. Velhos trastes, sempre a pedirem restauro, restos de oratorios, mesas D. João V, pôdres de pobres, e ferro-velho, muito ferro-velho. A par disto — coisas modernas, de segunda e terceira ordem.

Quantos consorcios, já passadas as bôdas de prata, e mesmo já resvez das bodas de ouro, não arranjaram as suas casinhas com os moveis de Santa Clara!

No sitio, a mudança do mercado, causou impressão. Os negociantes de Santa Clara não viram a coisa com bons olhos.

Sempre é bulir com velharias, a que se apegam interesses e o costume dos olhos verem aquilo. Alfarrabios truncados, ferrajaria antiga, candieiros de 3 bicos, tripeças, cadeirões de couro, bugigangas de sistema antigo, até botões dourados dos tempos do conde de Lippe, e que nem sabemos como se vendiam. Tampas de ceramica gatada, espaldares soltos, pianhas de santuarios — restos de uma civilisação morta.

Mas — tinham-lhe amor, e mais aos buracos. Morriam os avós, ficavam os pais, logo os filhos já homens e com prole — sempre dentro do buraco.

As tabernas — tinham tradições. Os algibebes falavam como gente.

Pois tudo levou uma vassourada.

O mercado foi pintadinho de cinzento, o telhado arranjado, as portas chapeadas, os lugares tornados asseados, e com tenacidade e largas vistas aquilo fez-se uma coisa de vêr.

— Isto, senhor, causou-nos muito transtorno! Para onde diabo a gente pode ir com esta tralha?

— Mas não concordam que isto assim já não podia ser? As coisas resolvem-se sempre pelo melhor.

— Pois sim... Vamos a ver o que ha de ser o nosso futuro.

Hoje ainda se andava com obras e com mudanças. O largo de Santa Clara ia pejado de gente que carregava trastes velhos para onde podia, até para o patio de S. Vicente.

E onde estava uma baiuca com molduras a desfazerem-se e pés de cadeira que já não sabem da idade — estão agora os belos cachos de bananas, ananazes, couves repolhudas e "etalages„ de uvas moscatel.

Onde faziam librés de lacaio, que ninguem comprava — uma especie de espolio do passado, cheirando a bafio, e ali mais por mania do que por exigencia de um comercio original — estão agora mesas lavadas com gorazes vermelhos e exposição de pescadinhas, acabadinhas de sair do gelo de oito dias, ali em Santos. Algumas pescadinhas já um pouco antigas — mas muito bem conservadas para a idade.

Enfim: o mercado de Santa Clara quere dizer alguma coisa.

O de S. Bento vai passar, já está a passar pelas mesmas tranformações. E dentro semanas aquele pardieiro de 24 de Julho, com quiosques e tavernas imundas, desaparecerá tambem.

Ha sempre vitimas, isso ha. Mas estas coisas municipais não se resolvem com sentimentalismo.

Senão, ainda cá tinhamos os carros do "Chora„ e a Feira da Ladra era no Rossio.

A grande obra de transformação da Camara tem de se fazer mais pela agulheta do que pela picareta. A agulheta limpa, moderniza, mantendo a alma antiga. A picareta deita abaixo, e, quando não deixa um montão de pedras, raras vezes levanta um padrão municipal digno da Lisboa monumental.

A Camara terá de prosseguir na limpeza e ter muito cuidado com os terramotos.

Sarolea
Motos ligeiras de 3,5 e 5 H P
MODELOS TOURISTE E SUPER SPORT EM EXPOSIÇAO NO STAND DOS REPRESENTES
W. CASAES & Ca., LIMITADA
R. da Palma, 185 a 189—Lisboa
TELEFONE N. 1557

Pelos teatros

Estreias da semana

A primeira estreia desta semana, sensacional, realiza-se depois de amanhã, no teatro da Trindade, com a revista parisiense «Oh! Lá! Lá!» a nova peça da companhia do «Ba-Ta-Clan», que ali vem realizar, numa curta série de espectaculos, a sua segunda temporada de Lisboa. Como novidade, independentemente das qualidades da revista, que acaba de fazer, no Sá da Bandeira, do Porto, um ruidaso sucesso, Madame Rasimi trás agora no elenco da sua companhia o celebre comico-fantasista, genero inglês, Maurice Lamber, e o sensacional «Jazz-Band Carlitos Ba-Ta-Clan», cujos componentes tocam, dansam e cantam modinhas brasileiras.

— A segunda estreia tem logar, na mesma noite, no Politeama — a da companhia Ilda Stichini-Alexandre de Azevedo, de que faz parte Raul de Carvalho. Este agrupamento, que acaba de realizar uma gloriosa «tournée» de um mês, apresenta-se naquele teatro com a comedia de Nepoty, «Os Filhos», tradução de Avelino de Almeida e Dias Costa, interpretada, nos primeiros papeis, por aqueles artistas e ainda pela actriz Luz Veloso, que faz a sua reaparição, e Albertina de Oliveira. Os demais personagens serão desempenhados por: Julieta Silva, Adelina Campos, Maria Emilia, Antonio Melo e Artur Sá.

— A terceira estreia efectua-se na quarta feira, 4, no Apolo: estreia da Companhia de Opereta Almeida Cruz, estreia da opereta vienense «A Princesa Manequim», e estreia dos espectaculos deste genero, em sessões — duas cada noite — a preços populares. «A Princesa Manequim», ensaiada por Augusto Soares, com scenarios de Mergulhão, Reis Filho, Renda, Serra e Amancio, com um «rideaux» oriental de Luis Salvador, guarda roupa da Empresa de Materiais de Teatro e «toilettes» dos Armazens do Chiado, vai ser desempenhada pelos seguintes artistas: Margarida Ferreira, Mari-Laura, Maria Mesquita, Rahyra de Sousa, Almeida Cruz, parte do tenor; Alvaro Pereira, comico; Holbeche Bastos, Artur Rodrigues, Eduardo Raposo, Pereira Arriaga e Candeira.

— A ultima estreia coincide com a reabertura do Ginasio e a volta áquele teatro da compania Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, na sexta feira, 5 do corrente. Répriza-se nessa noite, por ter sido a peça que iniciou a carreira de empresarios dos dois ilustres e simpaticos artistas no palco daquele antigo teatro, «Sonho de uma noite de Agosto», comedia encantadora que é uma das mais belas corôas de Amelia Rey Colaço, interpretando os principais papeis Emilia de Oliveira, Teresa Taveira, Constança Navarro, Robles Monteiro, Gastão Alves da Cunha, Luis Leitão, etc. A seguir representar-se-ha outra peça, completamente nova para Lisboa.

Carlos de Oliveira

Carlos de Oliveira, artista romantico da velha escola, tem no «Paralitico», a grande peça de sucesso que todas as noites leva ao Nacional centenares de pessoas, um papel admiravel de relêvo e de vibeação. «Casca Grossa» é um tipo; encarna as virtudes da amisade sincera e da honestidade que não perdôa. Ao lado de Alves da Cunha, o interprete masculo do «Paralitico», Carlos de Oliveira é um belo e indispensavel elemento.

Atrás do reposteiro

Para a revista «Tarifa 1», que começou hoje a ensaiar-se no Maria Vitoria, já com Julieta Soares na sua distribuição, vae fazer-se o guarda-roupa todo novo e pintar-se todo o scenario.

— A Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho deve estreiar-se no Variedades (Parque Mayer) nos primeiros dias da 2.ª quinzena do mez corrente, representando, simultaneamente, nas duas sessões da noite, uma comedia nova e outra do seu antigo repertorio. Peças de estreia: «Era uma vez uma menina...» e uma comedia francesa de sucesso.

— A Companhia dos Bailados Russos de Sascha Morgova, na sua proxima exibição no Coliseu dos Recreios, traz como bailarinas e executantes dos seus numeros de fantasia os artistas: Ali Alivera, Charlot Boehuke, Elsa Boese, Ilse Koster, Eva Chassanova, Baroneza Loti N. Losch Luey van Dee, Gretel Jaeckel, Rena Ram, Soneja Stravinsky, Grete Stachionak, Natascha Smirnova e o bailarino indio verdadeiramente chamado Tolentino Pereira dos Santos.

— E' hoje que se estreiam no Coliseu dos Recreios os triple-barristas «Geo and Volo» e os «4 Yorks», celebres por uma extraordinaria serie de 150 saltos mortaes sem interrupção.

CARTAZ

TEATROS

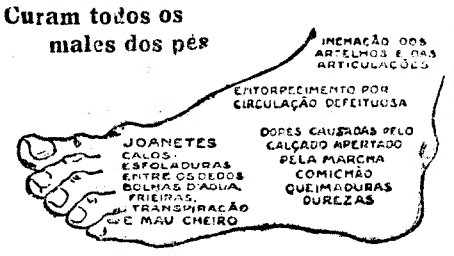
Nacional—A's 21—«O Paralitico».
São Luiz—A's 21—«Maravilhas» «La Calesera».
Avenida—A's 21,30—«O Pão de Ló».
Trindade—A's 21—«Uma mulher sem importancia».
Politeama—A's 21,30—Não ha espectaculo.
Gymnasio—A s 21,30—Não ha espectaculo.
Eden—A's 20 e 3|4 e 22 e 3|4—«Cabaz de Morangos».
Variedades—A's 20,30 e 22,45—«Saricóté».
Teatro Maria Victoria—A's 20,45 e 22,45. «Pistotira».
Coliseu dos Recreios—A's 21—Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Salão Foz—A|s 21,15—Variedades.
Pavilhão Português—(Parque Mayer)—A's 21—Cinema e variedades.
Olimpia—Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Salão Alhambra—Variedades.
Salão Ideal—Animatografo.

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés

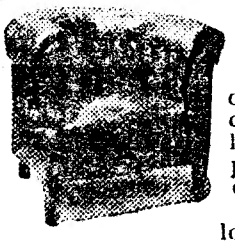


O melhor contra a transpiração

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo
Laboratoires J. Nante, 62, Avenmbee Gatta-Paris.

Policlinica do Rato
PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º
TELEF. N. 1200

Dr. Julio Gonçalves — 13 horas — Bôca e dentes.
Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Lourenço Raimundo — 13 e meia — Rins e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 15 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva — 15 e meia — Doenças dos olhos.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Rulval Saavedra — 17 horas — Pele, sifilis e pulmões.
Dr. Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. José Crespo — 17 1|2 horas — Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Analises clinicas, electroterapia, massagem e ginastica medica



MAPLES

O modelo TINA que insere este annuncio em magnifica pele, o que ha de mais perfeito, ao preço de esc. 450$00.
Temos mais modelos para varios preços

Antigo fabricante LOPES FALCÃO
25-A, R. LUZ SORIANO, 27, 1.º
(Ao Calhariz)

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Preferam sempre
os Pasteis de Feijão
"Flôr de Liz" Caldas da Rainha

A' venda em toda a parte. Deposito em Lisboa para venda e revenda Arcada d'Ouro, Praça Restauradores, 70-71.

Caminhos de Ferro do Estado

Editos de 30 dias

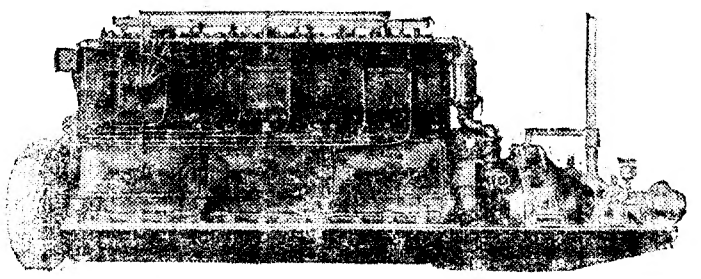
Pela Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste correm editos de 30 dias, nos termos da Carta de Lei de 21 de Agosto de 1895 e Decreto de 5 de Dezembro de 1910, a contar da ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte de 221$40 (duzento e vinte e um escudos e quarenta centavos) relativa á liquidação das contas deixadas pelo fiel-de-balança Antonio Eduardo Trindade, falecido em 23 de Outubro do anno e a cuja quantia se habilitou Otalina dos Santos Carvalho Trindade, esposa que foi do falecido.

Lisboa e Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, aos 28 de Outubro de 1926. — O Chefe do Serviço de Secretaria (a) Vasco Lapi.

DIAS DE CARVALHO, LIMITADA

COMERCIO GERAL

MATERIL NAVAL
(Dragas, Rebocadores, Batelões, Guindastes, etc.]
Motores maritimos "BUFFALO"



MATERIAIS DE CONSTRUÇAO
(Cimento, ferro, aço, etc., etc.)
MATERIAL SANITARIO E CIRURGICO
Tintas inglezas "TORPEDO"
para navios e construções
"TORPEDO"

Instrumentos de precisão, nautica, optica e desenho — Artigos de permuta para Africa
RUA DO ARSENAL, 148, 2.º
Telef. C. 2917 — LISBOA — Tel. "Diascar"

MOVEIS

PREÇOS RESUMIDOS

5.950$00 — 4 MOBILIAS — Quarto, casa de jantar, sala e escritorio. 33 peças	2.500$00 — Quarto com psiché, estilo Inglês, massiço	3.800$00 — 3 MOBILIAS — Casa de jantar, quarto, sala ou escritorio. 28 peças
1.750$00 — Quarto de cama	4.000$00 — Quarto em imgno, queimado, massiço.	1.250$00 — Casa de jantar
Desde 800$00 — Escritorio massiço	1.800$00 — Casa de jantar, estilo inglês, castanho.	Desde 600$00 — Sala de visitas

Grandes "stocks" e variedade em mobilias e moveis desirmanados. Carpettes, tapetes, oleados, maples, etc. — E' a casa que mais barato vende
ARMANDO SANTOS
R. das Gaveas, 29 a 33 — Primeira rua vindo do Chiado (Ao Camões)

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUES 1918, ETC.
Vinho Nutritivo de Carne
E o melhor tonico nutritivo que se conhece, fortificante, reconstituinte, desenvolvendo rapidamente o apetite, enriquece o sangue e fortalece os musculos. O seu uso é indispensavel em todas as convalescenças e casos de fraqueza geral. E' hoje o tonico mais recomendado pelos Medicos. Mais de 30 anos de resultados sempre eficazes. Um calix deste vinho representa um bom bife.
DEPOSITO GERAL-FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 174-LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

EDEN Tel. N. 3800
O das enchentes colossais
HOJE em duas sessões—A's 8 e 3|4 e 10 e 3|4
Noites de vibrante entusiasmo com a imortal revista
Cabaz de Morangos
Camarotes com 5 entradas, desde esc. 20$00, balcões, 6$500; plateia, 5$00; geral e galerias; 2$50; promenoir, 1$50

Teatro VARIEDADES - Parq. Mayer - Tel. N. 4167
Hoje e sempre-Duas sessões
A's 8 e 1|2 e 10 e 1|2
Revista popular — Graça e alegria
SARICÓTÉ!
«Compére», CARLOS LEAL
Varios e brilhantes papeis por AUGUSTO COSTA. Successo colossal de ANITA SALAMBO e JULIETA SOARES. Triunfo sem precedentes de HORTENSE LUZ
Camarotes a escudos 30$00, Fauteils a escudos 9$00, Plateia a escudos 4$00, Geral a escudos 2$50.
No sabado, 6ª Receita de Augusto Costa

A's 21 horas TRINDADE Telef. T. 976
Companhia Lucilia-Simões Erico-Braga
HOJE
Despedida irrevogavel da Companhia com a peça em 4 actos
UMA MULHER SEM IMPORTANCIA

Teatro São Luiz
HOJE — A's 21 horas
A celebre opereta
Maravilhas
(La Calesera)
é o mais belo e encantador espectaculo, linda musica, admiravel conjunto, magnifico desempenho, sempre com variados bailes hespanhoes pelos
LOS YEAR'S
O espectaculo termina á meia noite

TEATRO AVENIDA — Tel. N. 4356
Companhia de vaudeville Sataneia-Amarante
Sucesso sem igual
TODAS AS NOITES A's 21,30
O Pão de Ló
O grande acontecimento de Lisboa

As melhores Polainas
De fazenda Inglesa a 30$00 e grande desconto revenda. Provincia a reembolso. Sapataria Duque, R. do Ouro, 294.

Maria Berta Oneto Nunes
FALECEU

Agapito Gomes Nunes e seus filhos, Engracia de Melo Oneto, Antonio de Assunção Oneto, sua melher e filhos, Mariana da Conceição Oneto Almeida Lima, seu marido e filhas, Maria da Conceição Gomes Nunes, Estevão Roberto Oneto e mais familia, participam o fallecimento de sua querida mulher, mãe, filha, irmã, cunhada, nora e sobrinha Maria Berta Oneto Nunes e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, saindo da sua residencia, rua Rodrigues Sampaio, 16, 4.º, para o cemiterio Ocidental.

DR.ª IZABEL PEREIRA
Doenças uterinas
Com pratica nos hospitais de Paris
CONSULTAS das 2 ás 5
80, 1.º — R. GARRETT — 80, 1.º
Telef. 582 N.

ESTRANGEIRO

Perfumaria Higiene
ROCIO, 62--TELEFONE 4862 N.
Grande sortimento de productos das melhores marcas nacionais e estrangeiras. Deposito dos produtos de toilette da **Companhia Portuguesa Higiene, Lda.** Preços sem competencia.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 1.

Esta noite, em Bolonha, quando o chefe do governo se dirigia em automovel para a estação, um desconhecido disparou contra ele um revolver. A bala rasgou a farda do presidente Mussolini, á altura do peito, atravessando igualmente a manga do casaco do sindico de Bolonha, que o acompanhava. O chefe do governo italiano não se perturbou de forma alguma, ficando felizmente ileso do atentado. No tumulto que imediatamente se estabeleceu, o autor do atentado foi morto pela multidão desesperada. O presidente Mussolini prosseguiu para a estação, onde passou em revista o batalhão de marinha e numerosos oficiais da milicia voluntaria fascista, fazendo em seguida um discurso a algumas centenas de oficiais do Exercito, presentes em Bolonha para exames. O país está calmo, tendo o presidente Mussolini comunicado imediatamente ás autoridades as instruções necessarias para que s ordem fosse severamente mantida. — (H.)

Da Alemanha

PARIS, 1

Informam de Berlim ao "Journal„ que no acordo franco alemão respeitante á adaptação das condições economicas da Sarre e da Lorena ao "trust„ do aço, que será assinado provavelmente em 2 do corrente, a Alemanha renuncia a todos os direitos alfandegarios e moratorios na Sarre, dos quais poderia ter exigido o pagamento, libertando assim os industriais da Sarre dum pesado encargo. A Alemanha compromete-se, além disso, a deixar entrar francamente cerca de 1.400.000 toneladas de produtos metalurgicos da Sarre, e garante á Lona a colocação na Alemanha duma certa quantidade de minerio. — (H.)

Dos Altos Alpes

UDINE, 1

Em consequencia das chuvas diluvianas que têm caido, todos os rios de Frioul transbordaram.—(H.)

Da Pensilvania

WELKSSBARRE, 31

Uma explosão de grisu matou nove mineiros.—(H.)

Gazolina Lt.º 2$15
Recolha de automoveis aos melhores preços, com e sem lavagem.
Garage MONUMENTAL
Rua Alvares Cabral, C. V. C.

SOBRETUDOS
Preço reclame, **Esc. 225$00**
Só na alfaiataria
J. E. Rosenfarb & Fajner
RUA DAS PRETAS, 49, 2.º
Telef. N. 1.937

A RUSSIA DOS SOVIETS

O museu ERMITAGE DE LENINGRADO

LENINGRADO, 1926.—Na manhã de hoje voltei ao celebre museu *Ermitage*, acompanhado da pintora russa Magda Waldemiksy. Dia de sol, ruas sós, cheias de covas. Tomámos um carro que me custou tres rublos e entrei no edificio que, construido de 1840 a 1852, deixou imortalisado o arquiteto alemão Les Vau Blenge.

A minha cicerone é uma bela mulher de 29 anos, alta, magra, olhos garços, cabelo á rapaz, cingida numa gabardine bastante usada, azul já desbotado.

Fuma cigarros, com prazer, fala correctamente francês, tem a sensibidade dos artistas, é timida nos conceitos, varonil e imperativa quando fala da sua arte.

Ermitage, que eu vira ha dias no cortejo monotono da excursão, agrupado a um babelico grupo de passageiros, teve hoje uma impressão diversa, palpitante e comovente na minha sensibidade,

Magda dá vida aos quadros, explica com ternura de artista a vida dos pintores russos.

E um *catalogo-humano* que educa, entusiasma, apaixona. Vêr um museu, é para todos sentir a alma dos artistas. Fazer falar uma tela é mais dificil. E' só para quem sabe, pode e quere sentir,

A coleção de camafeus e pedras preciosas, num total de 26.000 peças, assombra, espanta!

As ricas coleções de armas medievaes, com pormenores, epocas, raças e nações, constituem uma fulguração de Historia, que educa e faz pensar.

Coleções das artes mesopotamica, grega, romana, bizantina e mahometana, dão-nos a vastidão de um mapa policromico de civilisações, de cultos, de paixão e de arte.

A profusão de tesouros da cultura helenica, relembra a fantasia de contos de fadas, recamados de riquezas e côres, a gritarem no mundo de hoje.

O marfim, a prata, o ouro e a porcelana, refundidos em milhares de objectos e procedentes da França, Alemanha e Inglaterra, fizeram-me evocar a antiga riqueza artistica de Portugal e o que fômos!

Nos salões de numismatica vi as 300.000 moedas e medalhas que constituem a mais rica coleção do mundo, e lá vi moedas portuguesas, batidas pelo sol, que se escôa pelas vidraças, parecendo dizer aos centos de visitantes: — nem sempre houve papel na terra de Camões!

* * *

A galeria de pinturas, explicada com calor e paixão, por Magda, alucina: — marca na escola russa, o gosto, o viver de cada reinado dos imperadores. Aguas fortes, rutilas, a exibir carnes rosadas, nos periodos de guerra, vicio, luxuria, prazer pagão, ferretea Catarina, a louca e linda rainha!

Os Alexandres impulsionam o genero guerreiro, com movimentos, homens de armas, batalhas, vencedores a gritar, vencidos a gemer e a sangrar!

Periodos de extase religioso, mosteiros e conventos, fé e desilusão, chamas de tocheiros e tumulos de gente viva!...

Os prisioneiros na Siberia (quadros expostos, só depois da Revolução), manchas de Vida e Tristesa, justificam perante Magda a brutalidade da revolução, e eu concordo.

Ivan—o Terrivel—, matando o filho, é uma estampa colossal de Maldade e Cobardia!

Outros salões recolhem a famosa revolução dos pintores holandeses e franceses dos seculos XVII e XVIII e em duas salas ha 39 telas de Rembrandt!

Sonho, Fantasia, Vida, Harmonia e Imaginação, tudo ali se espalha pelas paredes, num cancan de cores, de atitudes e de tipos.

Magda, explica, historia, dá vida ás telas, sentimento ás expressões mais monotonas!

Estava cançado! *Ermitage* endoidece, perturba, embriaga: No cinema, a fita falada, encanta e emociona; num museu, mostrado detalhe a detalhe, por um artista, ha encanto, sugestiona, arranca-nos ao viver material de todos os dias, e faz-nos ter uma super-vida, que entusiasma, enternece e cança!

Três longas horas durou a minha jornada de hoje e Magda está fatigada, falou quasi sempre, delineou-me a sua obra, deu-me o esquema dos seus quadros, mostrou-me esboços seus, criações da sua escola, trabalho de oito anos.

Falei-lhe da Arte Portuguesa, citei-lhes nomes de artistas velhos e desfolhei ante o seu olhar as esperanças que tenho nos pintores de Portugal.

Passa já do meio dia, vamos almoçar.

Magda continua falando dos pintores russos, dos seus planos, da sua coragem pela luta que enceta ha já oito anos, das suas dificuldades, da fome que tem passado!

... ...

A "alma do artista„ não se perde, não se gasta: galga o espaço, como um faról, rutila para a posteridade, não cança, não envelhece.

Magda, vai partir, fazem-se as despedidas, e eu bebo á saude e pelas felicidades de todos os intelectuais do Mundo, operarios de sempre, que brandem uma arma—que não mata—antes constroe e humanisa: — "A Arte!„

Herlander Ribeiro

ABSOLUTA SERIEDADE
Nada de confusões* ═══ *ACONSELHAMOS

A QUE VISITEM a secção especial de vendas a prestações nos **GRANDES ARMAZENS DE LANIFICIOS,** Nacionais e Estrangeiros.

VENDEM tazendas a metro, fatos, sobretudos, gabardines, etc.
COMPRAR A PRESTAÇOES EQUIVALE COMPRAR A DINHEIRO.
Preços da tabrica. No vosso proprio interesse, impõe-se uma visita aqueles ARMAZENS na

Praça dos Restauradores, 18, 1.º, Dto. ═══ *(Por cima do Cabeleireiro)*

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 1

O ministro da Justiça visitou o Hospital de Mulheres, a nova a grandiosa obra de beneficencia portuguesa que deve ser inaugurada oficialmente antes do dia 15, com a assistencia do dr. Artur Bernardes, sabendo-se que esse acto será aproveitado para se prestar solene homenagem a uma alta individualidade da colonia, homenagem que consistirá na surpreza de dar o nome dessa figura, que se não sabe qual seja, ao magnifico estabelecimento com o qual, pode dizer-se, a poderosa instituição completou a sua formidavel acção em pról dos necessitados.

O dr. Afonso de Pena Junior percorreu verdadeiramente encantado, todas as dependencias do grande hospital, instalado, com todos os modernos aperfeiçoamentos, no Palacio Fialho, perto da séde da Beneficencia, tendo o edificio sofrido, para esse fim, vastas obras de adaptação. Aquele membro do governo, recebido com todas as honras, foi acompanhado pelos directores clinicos do hospital, dr. Jorge Monjardino, o conhecido medico ginecologista portugués, e dr. Oscar Alves, medico parteiro de nomeada no Brasil, pela Directoria da Beneficencia, da qual fazem parte os srs. Visconde de Morais, presidente; Humberto Taborda, secretario, e Jaime Sotto Maior, tesoureiro; por muitos membros de destaque da colonia e numerosas personalidades brasileiras, etc..

O dr. Afonso de Penas Junior teve as mais calorosas palavras de elogio para o novo monumento do esforço português no Brasil, cuja construção foi custeada pelo patrimonio da Beneficencia e pelo bolso particular dos membros da sua directoria, os quais declararam ao dr. Jorge Monjardino, quando da realização do plano, que não olhasse a despezas.

O hospital, que será servido por irmãs franciscanas portuguesas, que actualmente se encontram em S. Paulo, ocupa 4 andares, um dos quais é exclusivamente destinado á maternidade, com uma enfermaria para a criação de crianças; nos outros, ficam as enfermarias de cirurgia, clinica geral e ginecologia. No rez-do-chão funcionarão deambulatorios para consultas e tratamentos rapidos.

Na aparelhagem e nos mais simples pormenores da instalação, observam-se rigorosamente os mais recentes progressos scientificos. Na Europa, dificilmente haverá melhor.

O serviço publico do hospital deve abrir em Janeiro. — (A.)

PIANOS
═ALEMÃES—Verticais de cauda═
═══ Optima construção—belo som ═══
═ PREÇOS MUITO LIMITADOS ═
═Largo Trindade Coelho n.º 6, 1.º (S. Roque)═

Todas as senhoras
devem visitar «La Bonbonnière»
antes de comprar o seu calçado
porque é ela
que impõe a moda
R. 1.º de Dezembro, 132

A mulher elegante e distinta
não deve comprar o seu chapeu para inverno sem primeiro vêr a colecção exposta no
Salão Aureo
246—Rua do Ouro—243
Telefone Norte 3818

ULTIMAS NOTICIAS

«PARADIS»
Perfumes, Cremes, Pós d'Arroz, Aguas de Colonia, etc., etc.
Descontos para revenda
DEPOSITO
Rua n.º 1 do Bairro Novo da Lapa, 41, 1.º (á Pampulha)

A AVIAÇÃO

DE Paris

á fronteira da India

em 32 horas

ou o "récord" do vôo

em linha recta

Os aviadores franceses Costes e Rignot acabam de bater o «récord» da distancia em linha recta, voando de Paris a Djask (Persia) ou sejam 5.500 quilometros percorridos em 32 horas.

Mas se atendermos a que o «récord» é calculado em linha recta, verifica-se que o percurso sofre uma diminuição de 10 por cento, sendo a distancia realmente percorrida por Costes e Rignot de 6.050 quilometros.

Rignot é conhecido entre nós por ter estado em Portugal ha pouco tempo, depois dum belo vôo directo de Paris a Lisboa. Tanto ele como sua esposa, que em tempos visitou o nosso país, relacionando-se com algumas familias portuguesas, gosam duma grande simpatia na nossa sociedade.

A sua bela *performance* trás agora o seu nome e o do seu companheiro para a primeira fila dos grandes *ases* da aviação francesa.

Os dois aviadores partiram do Bourget na quinta-feira, ás 6 h. 15 m. da manhã, aterrando em Djask, quasi na fronteira da India, na sexta-feira, pouco depois das duas horas da tarde, pelo meridiano de Paris.

Pilotavam um aparelho Breguet, com motor Hispano-Suisso de 500 cavalos, o mesmo em que Girier e Dordilly tinham estabelecido no mês de Julho o *record* da distancia, voando de Paris a Omsk. Costes e Rignot bateram não só este *récord* em cêrca de mil quilometros, mas ainda o de Challe e Weiser, que tinha sido estabelecido ha cêrca dum mês, em perto de 300 quilometros.

Este aparelho foi o mesmo em que Rignot veio de Paris a Lisboa. Com esta viagem totalizou 25.000 quilometros em 170 horas de vôo.

Descolando do Bourget, numa madrugada de Outubro, voaram sucessivamente sobre Strasburgo, Viena, Budapest, Constantinopla, Bossará, Bender-Abas e Djask, ultrapassando em alguns quilometros este porto do golfo Persico, onde fôram obrigados a regressar em virtude do mau tempo e da noite que se aproximava.

E' a primeira vez que um avião percorre, num só vôo, uma tão grande distancia, o que até ha pouco tempo ainda parecia um sonho.

Se partissem de Paris em direcção á America do Norte, os aviadores franceses teriam atingido Nova York. Se partissem de Lisboa em direcção á America do Sul, teriam descido no Rio de Janeiro. A distancia percorrida é a mesma que separa, em linha recta, Lisboa do rio de Orange, na Africa do Sul, e de Lourenço Marques, na Costa Oriental.

Por aqui se vê que a tentativa de Fonck, de atravessar o Atlantico num só vôo, tinha todas as probabilidades de exito, se não fôsse o desastre que a inutilizou no berço.

Uma escola

de aviação internacional

RIO DE JANEIRO, 1

Em todo o país se realizam manifestações por motivo dos primeiros triunfos dos aviadores brasileiros que estão realizando a viagem Genova-Santos. Vão adiantados os preparativos da recepção que se fará aos corajosos aeronautas. Aqui e em S. Paulo, sobretudo, as festas serão grandiosissimas, colaborando nelas a colonia portuguesa, que se mostra entusiasmada com o feito. — (A.)

HOJE A NOITE...

A ultima sessão

do Congresso dos Sindicatos

vai provocar um novo conflito

entre anarquistas, moscovitas e cegetistas?

Realiza-se hoje a ultima sessão do Congresso dos Sindicatos Operarios; mas é possivel que ela seja prorrogada.

Póde parecer á primeira vista que os moscovitas, cegetistas e anarquistas e os grupos afeiçoados a Manuel Joaquim de Sousa e Santos Arranha, estabeleceram a "união sagrada„ pela forma calma e serena como têm decorrido as sessões. Puro engano! Todas as teses que se têm discutido e aprovado não têm interessado as correntes oposicionistas.

Hoje, porém, a tese das internacionais, da autoria dos moscovitas, deve provocar bastante celeuma e uma estrondosa reprovação.

Nessa altura, moscovitas e anarquistas abandonarão o Congresso. A corrente que sairá triunfante é a de Manuel Joaquim de Sousa.

* * *

Ouçamos um militante que ha muito abandonou as lides sindicais, e que em tempos foi um dos mais distintos propagandistas operarios:

—Qual a sua opinião sôbre o Congresso dos Sindicatos Operarios de Lisboa?

—Que é o maior documento da inferioridade mental do proletariado português.

—Isso não será exagêro?

—Basta lêr as teses que têm sido discutidas. São provas irrefutaveis.

—A tese de inquilinato, da autoria dum comunista...

—E' um aleijão, onde a fantasia e a imbecilidade, de mãos dadas com a pretensão e a basofia, devem estarrecer o burguês.

—E as outras?

—A da crise e a do horario de trabalho são tambem um pavor de ignorancia e de pretenciosismo. Mas o burguês tem ainda outras razões para se rebolar de riso.

—Você hoje está muito sceptico...

—Chame-me o que quizer. Já leu a tése sobre os "cabelos cortados„? Essa é de estoirar ás gargalhadas! E, para cumulo, a "Unidade Social„ elaborada pelos anarquistas, é um escarneo, um ignobil desafio ao prosseguimento da luta das facções. Quando assim se apresenta uma questão, ha o dever de não a discutir. Volta-se a cara cheia de tedio, e passa-se adiante.

—Os moscovitas, ao que parece, têm feito boa figura, discutindo com elevação as téses...

—Sim têm lá dois rapazes muito habeis, o José de Sousa e o Julio Luiz. Mas isso não os absolve da tremenda "gaffe„ que cometeram.

—«Gaffe»?

—Pois não vão aceitar a participação num congresso sem voto deliberatorio! Isto é lá aceitavel!

—Mas eles tinham muita esperança neste congresso...

—Sim; eles esperavam comer os anarquistas, mas fôram comidos em toda a linha. Não ha argumentos que possam justificar esta asneira tremenda, digam eles o que disseram. A partida que os anarquistas lhes pregaram é justa e engraçada.

NO PARLAMENTO

O ALMOXARIFE

disparou dois tiros

contra um funcionario do Congresso

A sindicancia ao Congresso da Republica — que tanto tem dado que falar nos jornais — originou hoje uma scena de tiros de que fôram protagonistas o sr. José Valente Grijó, almoxarife do Parlamento, e o sr. Florencio Domingues, funcionario do Congresso.

* * *

Foi o caso que, tendo o sr. Florencio Domingues publicado nos jornais uma carta sobre a sindicancia ao Parlamento o sr. Valente Grijó respondeu-lhe nestes termos:

«Do sr. Florencio Domingues manda a justiça dizer que nunca foi almoxarife do Congresso, não tendo, portanto, nada com o exercicio destas funções. E' 2.º oficial de secretaria, para onde entrou depois da sua demissão por incompetencia e mandado repôr nos cofres do Estado o dinheiro que ilegalmente tinha recebido, como reza o Boletim Oficial, n.º 11, de 14 de Março de 1914, da provincia de Angola. A Cesar o que é de Cesar».

* * *

Esta manhã, no edificio do Congresso, encontraram-se os dois. Travou-se viva discussão, e, a certa altura, o sr. Grijó puxou duma pistola e disparou dois tiros sobre o sr. Domingues, ferindo-o no rósto.

Os contendores fôram separados por funcionarios do Congresso, tendo o sr. Grijó seguido preso para a esquadra do Caminho Novo, donde foi transferido para o Governo Civil.

* * *

Trocámos algumas palavras com o sr. Grijó — que, diga-se de passagem, é uma pessoa muito correcta e ordeira, merecendo a estima de todos quantos lidam com ele no exercicio das suas funções.

O almoxarife do Congresso ficou bastante abatido. E declarou-nos apenas o seguinte:

—O que lhe hei-de dizer? Sou um homem de bem, incapaz de cometer um acto menos honesto. Pois houve um individuo que antes dos sindicantes se pronunciarem, teve a audacia de me acusar e julgar.

—A scena de hoje...

—Neste momento, não lh'a posso reconstituir, porque me encontro bastante incomodado. Apenas lhe digo que ha quem tenha interesse em me desgraçar para assim conseguir o lugar de almoxarife.

AS ESCOLAS

AS aulas

dos liceus de Lisboa

abriram hoje

tendo-se registado

farta concorrencia

Abriram hoje as aulas em todos os liceus do país. Vencidas as dificuldades que resultaram da aplicação da nova reforma e do aumento extraordinario de frequencia que se verificou em todos os liceus, o ano lectivo iniciou-se com a possivel regularidade, notando-se uma grande animação em todos os estabelecimentos de ensino secundario.

Vejamos o que se passou em Lisboa. No Gil Vicente, os professores fizeram a sua apresentação aos alunos das primeiras classes, abrindo amanhã as aulas para todas as turmas. Neste liceu, não houve sessão solene.

No Camões, realizou-se a abertura solene das aulas, que abrem amanhã para a 6.ª e 7.ª classes e nos dias seguintes, á medida que se forem vencendo as dificuldades que resultam da falta de professores, para as restantes turmas.

No Passos Manuel, realizou-se no sabado a recepção dos novos alunos e hoje abriram, com toda a regularidade, as aulas que já têm professores.

No Pedro Nunes, houve tambem hoje sessão solene de abertura e amanhã iniciam-se os trabalhos escolares em todas as aulas até ao 5.º ano.

No liceu feminino do Carmo — sabido como é que as raparigas são sempre mais pontuais e cumprem com maior escrupulo que os rapazes os seus deveres escolares — houve já hoje uma grande concorrencia de alunas, tendo sido inauguradas apenas as duas primeiras classes e abrindo amanhã as restantes.

Neste liceu, tambem não houve sessão solene — o que nos leva a acreditar que este ano a solenidade esteve um pouco á margem da inauguração do ano escolar. Em todo o caso, o facto de se abrirem hoje as aulas em quasi todos os liceus de Lisboa, dada a complicação que resultou das matriculas feitas á ultima hora, representa um "tour de force„ da parte do pessoal burocratico dos liceus, que é justo elogiar.

Os alunos que iniciam a sua vida liceal vão hoje, pela primeira vez, abrir os seus olhos ingenuos para os misterios da sciencia. A Historia, cheia de ensinamentos e de lindos feitos que têm para os espiritos infantis a sugestão das iluminuras antigas, deve ser a Biblia dos que se preparam para entrar na vida — com o pé direito.

O atentado

contra Mussolini

ROMA, 1

Em todas as cidades da Italia se estão realisando grandes manifestações em honra de Mussolini.—(Especial).

IMPRENSA

Apareceu ontem o primeiro numero do grande semanario lisboeta «O Rocio», que ficará sendo, por direito de conquista, o jornal de Lisboa ao domingo.

Interessando largamente á população desportiva da capital, «O Rocio» é um jornal literario, alegre, despreocupado, que trata os assuntos do dia com um sorriso e que promete fazer-nos sempre boa companhia á hora do café. Desejamos-lhe uma longa vida, sempre animada por um sopro de renovação, que é o segredo da existencia das publicações deste genero.

Serviços de Marinha

Vai ser exonerado de sub-director da Direcção do Material de Guerra o capitão de fragata sr. Vieira da Fonseca.